

FUNDAMENTAÇÃO

O Orçamento do Estado (OE) para 2012 materializa a política financeira do Governo, em conformidade com os objectivos do Plano Económico e Social (PES) - 2012, e operacionaliza o Plano Quinquenal do Governo (PQG) 2010-2014 em alinhamento com o Plano de Acção para a Redução da Pobreza (PARP) 2011-2014.

A programação orçamental para 2012 toma como base a previsão de recursos a arrecadar e a sua afectação preconizada no Cenário Fiscal de Médio Prazo - CFMP 2012-2014 e traduz o prosseguimento da implementação da metodologia de planificação e orçamentação por programas, consubstanciados no PQG.

Na elaboração da proposta de Orçamento de Estado para 2012, são igualmente consideradas as perspectivas macroeconómicas internacionais que apontam, a médio prazo, para uma recuperação da economia mundial, não obstante a tendência da exacerbação dos preços de combustíveis e de alimentos decorrente das perturbações nos países do Magreb e do norte de África e a recessão económica de alguns países da zona euro.

O estágio actual da conjuntura macroeconómica interna, caracterizado pela apreciação cambial em relação às principais moedas e, por conseguinte, à desaceleração das pressões inflacionárias, indica uma tendência positiva para 2012.

Neste contexto, o Governo continuará a promover o crescimento socioeconómico, sustentável e inclusivo, com enfoque para as áreas de desenvolvimento rural, combate à pobreza urbana, provisão dos serviços sociais básicos, infra-estruturas e sobretudo vias de acesso, factores críticos para o desempenho da economia nacional.

A política de racionalização da despesa pública e o contínuo alargamento da base tributária, indispensáveis para o equilíbrio orçamental sustentável, constituem o denominador que caracterizará o Orçamento do Estado para 2012 e condição essencial para a redução da dependência orçamental externa.

Assim, no quadro da materialização da política fiscal e aduaneira, em 2012, o Governo continuará a empreender reformas, através das seguintes acções: